



**PROJETO CESTA BÁSICA**

# JANEIRO

**BOLETIM INFORMATIVO**

EDIÇÃO LXX

2025

CASCADEL, 15 DE FEVEREIRO DE 2025

**unioeste**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE CASCADEL



### **Projeto de Extensão:**

**DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR**

#### **COORDENAÇÃO**

**Luciano de Souza Costa**  
**Katia Fabiane Rodrigues**  
**Rosângela Maria Pontili**

#### **EQUIPE DOCENTE**

**Carla Cristiane do Nascimento Antunes**  
**Caroline Todeschini**  
**Vander Piaia**

#### **ACADÊMICOS**

**Ana Clara da Silva**  
**Carlos Eduardo Oriente de Oliveira**  
**Ellen Maria Rufatto**  
**Isabela Carbonera Branco**  
**João Pedro Moreira da Silva Pin**  
**João Vitor Seixas Sampaio**  
**Juan Carlos Raimundi**

**Larissa Kerolli Menezes Machado**  
**Lucas Freire Bauer Santos**  
**Luis Fernando Piacentini**  
**Pâmela Guimarães Zuniga**  
**Renann de Andrade Ximenes**  
**Sophia dos Santos Rodrigues**

#### **PARCERIA**

**Unioeste/Campus de Francisco Beltrão**  
**Unioeste/Campus de Toledo**

#### **APOIO**

**Centro de Ciências Sociais Aplicadas**  
**Colegiado de Ciências Econômicas**

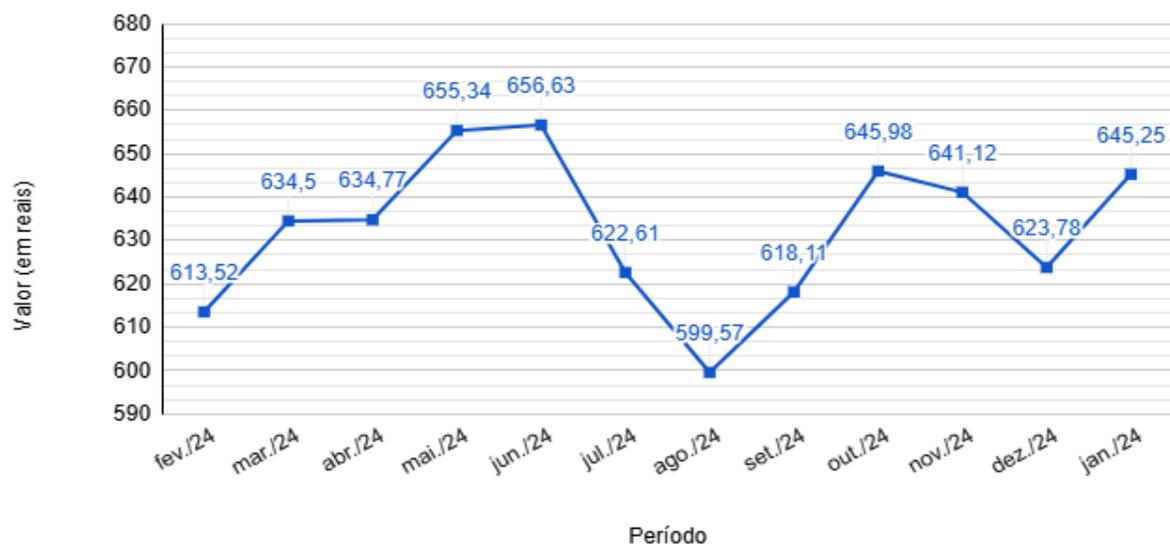


## O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel aumentou 3,44 % em janeiro de 2025

Cascavel, 15 de fevereiro de 2025

Em janeiro de 2025, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com dezembro de 2024, teve uma variação positiva de 3,44%, passando de R\$623,78 para R\$645,25, ou seja, em janeiro de 2025 seriam necessários R\$645,25 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2025), o valor da cesta básica aumentou em 13 das 17 capitais pesquisadas, sendo que as maiores altas ocorreram em Salvador (6,22%), Belém (4,80%) e Fortaleza (3,96%). As quedas foram observadas em Porto Alegre (1,67%), Vitória (1,62%), Campo Grande (0,79%) e Florianópolis (0,09%).

**Gráfico 1** - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel/PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, 7 apresentaram variação positiva em seus preços. Entre as altas destacam-se: tomate (22,48%), café (15,73%), arroz (9,27%) e açúcar (5,69%). Segundo o DIEESE (2025), o tomate ficou mais caro em 15 das 17 capitais pesquisadas pelo departamento, as variações mais significativas foram registradas em Salvador (50,47%), Belo Horizonte (50,10%), Brasília (47,27%) e Rio de Janeiro (46,76%). A oferta do fruto foi impactada pelo alto volume de chuvas, o que pressionou o preço do produto. O preço do café em pó subiu em todas as cidades pesquisadas, as principais variações positivas oscilaram entre Campo Grande (3,20%) e Goiânia (23%). O aumento no preço é resultado da união de uma oferta mundial restrita e a especulação do grão nas bolsas. No cenário nacional, conforme DIEESE (2025), o arroz apresentou queda na

maioria das cidades pesquisadas, a principal variação negativa ocorreu em Porto Alegre (8,28%). A variação positiva em Cascavel responde a uma dinâmica própria do mercado varejista local. O açúcar segue tendência de preços favoráveis, tanto no mercado interno quanto no externo e o volume exportado continua em alta e consolidando o Brasil na posição de liderança no comércio internacional (CEPEA, 2025). No mês de janeiro, o tomate e a carne, respectivamente, contribuíram com 1,52% e 1,40% na variação da cesta básica de Cascavel.

Por outro lado, 6 produtos apresentaram variação de preços negativa no município de Cascavel, com destaque para a batata (10%), o feijão (5,43%), o óleo de soja (3,40%) e o leite (1,89%). Conforme aponta o DIEESE (2025), a batata ficou mais barata em 9 das 10 cidades onde o produto é pesquisado. As quedas oscilaram entre Porto Alegre (46,85%) e Goiânia (6,83%). A alta produtividade da última colheita elevou a oferta do tubérculo e, conseqüentemente, o preço reduziu no varejo. O preço do feijão caiu em 13 capitais. O volume ofertado está em alta, porém, o período de férias escolares reduziu a demanda do produto, o que provocou a redução do preço no varejo. O óleo de soja está mais barato devido ao aumento da oferta interna e externa de soja. Por fim, o preço do leite caiu em 12 capitais, com valores que oscilaram entre Curitiba (3,87%) e Brasília (0,16%). O aumento da oferta de leite cru tem pressionado o preço do produto para baixo, principalmente do leite UHT. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), a batata e o feijão foram os principais produtos que contribuíram para que o aumento da CBA não fosse maior, com participação de -0,41% e -0,28%, respectivamente.

**Tabela 1** - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Janeiro de 2025)

	Dez/24	Jan/25	Dez-Jan/25	Dez/24	Jan/25
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto (%) <sup>(1)</sup>
	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C = (B-A/A)*100</b>	<b>D</b>	<b>E = C*D</b>
<b>Alimentação</b>	<b>623,78</b>	<b>645,25</b>	<b>3,44</b>	<b>100</b>	<b>3,44</b>
Arroz	30,42	33,24	9,27	2,93	0,27
Feijão Preto	7,18	6,79	-5,43	5,18	-0,28
Açúcar	18,28	19,32	5,69	1,76	0,10
Café em Pó	22	25,46	15,73	4,23	0,67
Farinha de trigo	18,83	18,76	-0,37	0,91	0,00
Batata	4,3	3,87	-10,00	4,14	-0,41
Banana	5,91	5,98	-1,18	5,68	0,07
Tomate	4,67	5,72	22,48	6,74	1,52
Margarina	7,39	7,40	0,14	1,78	0,00
Pão francês	11,96	12,25	2,42	11,50	0,28
Óleo de soja	7,93	7,66	-3,40	1,27	-0,04
Leite	5,3	5,2	-1,89	6,37	-0,12
Carne	44,91	46,23	2,49	47,52	1,40

Fonte: Dados da pesquisa.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

### Varição acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025.

De acordo com a Tabela 2, a variação acumulada da cesta básica de alimentação em Cascavel nos últimos 12 meses foi de -2,94%. Segundo o DIEESE (2025), no cenário nacional, esse é um comportamento apenas apresentado em duas cidades pesquisadas pelo departamento, que são: Porto Alegre (-2,59%) e Belo Horizonte (-1,00%).

Dos 13 produtos pesquisados, 8 tiveram variação acumulada negativa nos últimos 12 meses, dando-se destaque especial para batata (49,70%), tomate (39,06%) e feijão preto (18,48%). Ainda segundo o DIEESE, em 12 meses, o preço médio da batata diminuiu em todas as capitais analisadas, com destaque para Porto Alegre e Florianópolis que tiveram, respectivamente, quedas de 65,11% e 63,14%. A maior oferta e a alta produtividade das colheitas reduziram os preços no varejo. Em contrapartida, houve produtos com substanciais aumentos durante esse período, que são os casos do café (42,06%), óleo de soja (30,33%) e leite (23,56%). O café apresentou taxas elevadas em todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE com destaque

**Tabela 2** - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025

	Varição mensal (%) de Dez-Jan/25	Varição acumulada (%) em 12 meses	Varição acumulada (%) no ano de 2025
<b>Alimentação (CBA)</b>	<b>3,33</b>	<b>0,55</b>	<b>3,33</b>
Arroz	9,27	-2,11	9,27
Feijão Preto	-5,43	-14,88	-5,43
Açúcar	5,69	-9,02	5,69
Café em Pó	15,73	42,66	15,73
Farinha de trigo	-0,37	-4,57	-0,37
Batata	-10,00	-13,56	-10,00
Banana	1,18	15,07	1,18
Tomate	22,48	-32,17	22,48
Margarina	0,14	-11,76	0,14
Pão francês	2,42	1,34	2,42
Óleo de soja	-3,40	31,59	-3,40
Leite	-1,89	24,12	-1,89
Carne	2,94	12,27	2,94

Fonte: Dados da pesquisa.

Embora, em 12 meses, a variação acumulada do leite tenha sido positiva, esse é um item que tem apresentado tendência a queda no primeiro mês de 2025. Além disso, considerando o índice de variação acumulada nos últimos 12 meses, em Cascavel (Tabela 2), em janeiro/2024, as variações do café em pó (42,06%) e da batata (-49,70%) registraram os maiores resultados positivo e negativo, respectivamente, dentre os componentes da CBA. Dessa forma, cabe realizar uma análise mais aprofundada de seus preços.

Conforme a Tabela 3, entre janeiro de 2024 e janeiro de 2025, o preço médio do café em pó foi de R\$18,63. O menor custo registrado para a aquisição desse item ocorreu em janeiro de 2024, quando o pacote de 500 gramas custava, em média, R\$14,61, enquanto o maior preço foi observado em janeiro de 2025, chegando a uma média de R\$25,46. Ao longo da série histórica, as variações nos preços do café mantiveram-se constantes, devido aos motivos supracitados.

No mesmo período, a batata apresentou um preço médio de R\$7,44. Seu preço oscilou entre a máxima de R\$10,67, em junho/2024, e a mínima de R\$3,87, em janeiro/2025. A acentuada queda no início deste ano, explicada pelo IPARDES(2025) como resultado do excesso de oferta proveniente da alta produtividade da safra anterior, pode continuar a exercer influência sobre os preços do produto, mantendo-os em declínio.

O leite, por sua vez, registrou preço médio de R\$5,20 tanto no acumulado de 12 meses, como no mês de janeiro/2025. Embora esse não seja o menor valor apresentado no período, uma vez que em janeiro/2024 o preço do produto estava em R\$4,24, representa a cotação mais baixa para o leite desde seu pico de R\$5,72 em junho/2024, sinalizando queda nos preços. Segundo o DIEESE (2025), a maior disponibilidade de leite cru, impulsionada pelo avanço da safra nacional, tem aumentado o estoque dos produtos lácteos, como o leite UHT, ocasionando uma queda nos preços.

**Tabela 3** - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de Janeiro de 2024 à Janeiro de 2025

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Jan/24	32,40	8,95	19,63	14,61	19,35	9,13	5,19	8,85	8,36	11,81	5,94	4,24	40,18
Fev/24	32,20	9,11	19,17	15,07	18,81	8,63	6,08	6,54	8,21	12,10	5,70	4,53	37,31
Mar/24	31,35	9,26	19,41	15,58	18,75	6,49	5,88	8,55	7,84	12,23	5,59	4,70	39,53
Abr/24	29,95	8,21	18,98	16,31	18,16	7,01	5,23	8,86	7,95	12,18	5,66	4,98	39,73
Mai/24	32,43	6,83	18,93	16,96	18,10	9,83	5,41	9,19	7,92	12,22	5,60	5,44	39,73
Jun/24	33,07	6,75	18,99	17,22	18,63	10,67	5,27	9,54	7,98	12,22	5,75	5,72	38,38
Jul/24	32,50	7,15	18,31	17,87	18,50	9,67	5,55	5,92	7,86	12,78	5,88	5,52	38,27
Ago/24	31,94	7,02	17,83	18,73	18,76	6,65	6,21	4,87	7,41	12,33	5,94	5,36	39,05
Set/24	31,68	7,75	18,06	20,24	19,03	6,92	6,50	5,08	7,83	12,05	6,25	5,38	40,38
Out/24	31,53	8,16	18,48	21,06	18,87	6,91	6,60	6,02	7,66	11,64	6,75	5,64	42,83
Nov/24	31,55	7,76	19,57	21,07	19,13	6,58	6,06	4,64	7,68	12,32	7,65	5,55	44,27
Dez/24	30,42	7,18	18,28	22,00	18,83	4,30	5,91	4,67	7,39	11,96	7,93	5,30	44,91
Jan/25	33,24	7,18	19,32	25,46	18,76	3,87	5,98	5,72	7,40	12,25	7,66	5,20	46,23
<b>média</b>	<b>31,87</b>	<b>6,79</b>	<b>18,85</b>	<b>18,63</b>	<b>18,74</b>	<b>7,44</b>	<b>5,84</b>	<b>6,80</b>	<b>7,81</b>	<b>12,16</b>	<b>6,33</b>	<b>5,20</b>	<b>40,83</b>
<b>mínimo</b>	<b>29,95</b>	<b>6,75</b>	<b>17,83</b>	<b>14,61</b>	<b>18,10</b>	<b>3,87</b>	<b>5,19</b>	<b>4,64</b>	<b>7,39</b>	<b>11,64</b>	<b>5,59</b>	<b>4,24</b>	<b>37,31</b>
<b>máximo</b>	<b>33,24</b>	<b>9,26</b>	<b>19,63</b>	<b>25,46</b>	<b>19,35</b>	<b>10,67</b>	<b>6,60</b>	<b>9,54</b>	<b>8,36</b>	<b>12,78</b>	<b>7,93</b>	<b>5,72</b>	<b>46,23</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

## Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve aumento de 3,44%. Mas, ressalta-se que apesar do aumento da CBA, em função do reajuste do salário-mínimo nacional, o gasto com alimentos em relação ao salário-mínimo bruto diminuiu de 44,18% em dezembro de 2024 para 42,51% em janeiro de 2025. Esse efeito também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos, em relação ao salário-mínimo líquido, baixasse de 47,76% para 45,95% no mesmo período. Portanto, houve um aumento no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

**Tabela 4** - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de Janeiro de 2024 e Janeiro de 2025

Período	Cesta Básica Individual (CBA) <sup>(3)</sup> (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) <sup>(4)</sup>	Salário Mínimo Líquido (R\$) <sup>(5)</sup>	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Jan/24	646,73	1.412,00	1.306,10	45,80	49,52
Fev/24	613,52	1.412,00	1.306,10	43,45	46,97
Mar/24	634,50	1.412,00	1.306,10	44,94	48,58
Abr/24	634,78	1.412,00	1.306,10	44,96	48,60
Mai/24	655,34	1.412,00	1.306,10	46,41	50,18
Jun/24	656,64	1.412,00	1.306,10	46,50	50,27
Jul/24	622,61	1.412,00	1.306,10	44,09	47,67
Ago/24	599,57	1.412,00	1.306,10	42,46	45,91
Set/24	618,11	1.412,00	1.306,10	43,78	47,33
Out/24	645,99	1.412,00	1.306,10	45,75	49,46
Nov/24	641,12	1.412,00	1.306,10	45,41	49,09
Dez/24	623,78	1.412,00	1.306,10	44,18	47,76
Jan/25	645,25	1.518,00	1.404,15	42,51	45,95

Fonte: Dados da pesquisa.

## Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve aumento no valor da cesta básica nos municípios de Francisco Beltrão (4,92%) e Dois Vizinhos (1,43%), porém em Pato Branco houve redução (6,84%). Na região Oeste do Paraná houve aumento em Cascavel (3,44%) e redução em Toledo (1,49%). Em relação à região Sudoeste e também à região Oeste, entre os municípios em que a pesquisa é realizada, Francisco Beltrão apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$649,07). Na região Sul do país

- 3 Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- 4 A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O Decreto nº 12.342/2024 fixou o salário mínimo em R\$1.518 a partir de 1º de janeiro de 2025. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- 5 O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fe-

ocorreu variação positiva apenas em Curitiba (0,24%), sendo que nas demais capitais a variação foi negativa: Porto Alegre (1,67%) e Florianópolis (0,09%). O município de São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$851,82). Dessa forma, Cascavel manteve o décimo terceiro lugar quando comparado com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE em janeiro de 2025, com o valor de sua cesta básica situando-se entre Belém (R\$697,81) e Natal (R\$634,11).

**Tabela 5** - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Jan/2024)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Nov-Dez/24 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual <sup>(6)</sup>
Cascavel	645,25	3,44	93h31min
Toledo*	626,46	-1,49	90h47min
Dois Vizinhos**	625,74	1,43	90h41min
Francisco Beltrão**	649,07	4,92	94h07min
Pato Branco**	610,86	-6,84	88h32min
Curitiba***	743,69	0,24	107h47min
Florianópolis***	808,75	-0,09	117h13min
Porto Alegre***	770,63	-1,67	111h41min
São Paulo***	851,82	1,25	123h27min

Fonte: \*Unioeste(2025a); \*\*Unioeste(2025b); \*\*\*DIEESE(2025).

### **Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário**

Tendo em vista o cenário nacional, apesar do aumento do valor da cesta básica em quase todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE, na média os brasileiros precisaram trabalhar quase 6h a menos no mês de janeiro visando a aquisição alimentar. Esse fato se deve ao aumento do valor do salário-mínimo acima da inflação no início de 2025, fazendo com que o poder de compra da hora trabalhada subisse. Conforme o DIEESE (2025), em dezembro de 2024 os brasileiros trabalharam 109h23min para adquirir a CBA, ao passo que em janeiro de 2025 esse tempo reduziu-se para 103h34min. O aumento do salário-mínimo também permitiu um ganho de cerca de 3h com relação ao mês de janeiro de 2024, quando eram necessárias 106h30min de trabalho para a aquisição da cesta básica. Esse comportamento retoma a sequência de ascensão do poder de compra da hora trabalhada com relação ao ano anterior, que havia sido interrompida em novembro de 2024.

Seguindo a mesma tendência, no município de Cascavel houve aumento do poder de compra da hora trabalhada, não obstante a elevação no valor da cesta básica no início de 2025. Enquanto em dezembro de 2024 os cascavelenses precisaram trabalhar 97h11min para adquirir a CBA, em janeiro de 2025 esse tempo diminuiu em 3h40min, sendo agora necessárias 93h31min de trabalho, conforme a Tabela 6.

No que tange aos valores da cesta básica familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de janeiro foi de R\$1.935,76, o que reflete o já citado aumento de 3,44% nos custos com alimentação do município na comparação com o mês anterior (Tabela 6).

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário-mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família de Cascavel, em janeiro de 2025, foi de R\$5.420,79, uma elevação de R\$180,38 com relação ao mês anterior, conforme Tabela 6. O salário-mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,57 vezes o salário-mínimo nacional vigente em 2025 (R\$1.518,00), que permaneceu insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de janeiro, apenas os gastos com alimentação compunham 127,52% do salário-mínimo bruto e 137,86% do salário-mínimo líquido em Cascavel, não obstante a melhora do poder de compra devido ao aumento do salário-mínimo.

**Tabela 6** - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Dez/2023 – Dez/2024)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) <sup>(7)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) <sup>(8)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$)* <sup>(9)</sup>	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Jan/24	1.940,18	5.433,15	6.723,41	100h45min	137,41	148,55
Fev/24	1.840,56	5.154,19	6.996,36	95h35min	130,35	140,92
Mar/24	1.903,51	5.330,48	6.832,20	98h51min	134,81	145,74
Abr/24	1.904,33	5.332,75	6.912,69	98h54min	134,87	145,80
Mai/24	1.966,02	5.505,52	6.946,37	102h06min	139,24	150,53
Jun/24	1.969,91	5.516,42	6.995,44	102h18min	139,51	150,82
Jul/24	1.867,84	5.230,57	6.802,88	97h00min	132,28	143,01
Ago/24	1.798,70	5.036,97	6.606,13	93h25min	127,39	137,72
Set/24	1.854,34	5.192,78	6.657,55	96h18min	131,33	141,98
Out/24	1.937,96	5.426,95	6.769,87	100h39min	137,25	148,38
Nov/24	1.923,27	5.386,07	6.959,31	99h53min	136,22	147,26
Dez/24	1.871,35	5.240,41	7.067,68	97h11min	132,53	143,28
Jan/25	1.935,76	5.420,79	7.156,15	93h31min	127,52	137,86

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2025)\*.

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

## Análise da Conjuntura Econômica

Até o fechamento deste boletim alguns indicadores econômicos ainda não tinham sido atualizados para Janeiro/2025. Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a última informação disponível dizia respeito à variação positiva de 4,0% no terceiro trimestre de 2024, na comparação com o mesmo trimestre de 2023. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, o crescimento foi de 0,9% e a taxa de crescimento acumulada nos últimos quatro trimestres tinha sido de 3,1% (IBGEa, 2025). Sobre a contribuição para estes resultados, os destaques do setor produtivo foram o setor de serviços e a indústria, que contribuíram com 2,5 e 0,8 pontos percentuais, respectivamente, na taxa de crescimento interanual. Pela ótica da despesa, o consumo das famílias foi responsável pelo aumento em 3,5 pontos percentuais e as exportações líquidas subtraíram 2,4 pontos percentuais deste resultado (IPEA, 2024). A taxa de desemprego relativa ao trimestre de out./nov./dez./2024 foi de 6,2% tendo-se observado uma redução de 1,2% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2025). O mercado formal de trabalho de Cascavel, ao contrário, apresentou um desaquecimento em dezembro/2024 com o estoque de pessoas empregadas totalizando 118.926 trabalhadores e saldo negativo de 1.455 empregos. Apesar de dezembro ser comumente avaliado como um mês em que há aquecimento nos setores de comércio e serviços, devido às compras de Natal, tal realidade não aconteceu, pois todos os setores de atividade econômica de Cascavel apresentaram saldos negativos de emprego formal, com destaque para o próprio setor de serviços (-617) e a construção civil, com 334 trabalhadores a menos (MTB-CAGED, 2025).

A inflação, apesar de baixa, permanece positiva, pois o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) foi de 0,16% em janeiro/2025, com o saldo acumulado dos últimos 12 meses alcançando 4,56% (IBGEc, 2025). Para o mesmo período, os preços para o grupo alimentação e bebidas aumentaram em 0,96%, enquanto os custos dos transportes aumentaram em 1,3% (IBGEd, 2025). Enquanto isso, os brasileiros de 14 anos ou mais de idade, que estavam trabalhando, no trimestre de out./nov./dez./2024 obtiveram um rendimento médio real de R\$3.315,00, com movimento crescente, de 4,3%, na comparação com o mesmo trimestre de 2023 (IBGEb, 2025). Registra-se que este rendimento foi inferior ao salário-mínimo necessário, de R\$5.240,41, para sustentar uma família de 4 pessoas no município de Cascavel (Tabela 6). Tem-se que o cenário recente de crescimento econômico veio acompanhado por um aumento no nível geral de preços, ressaltando-se que a inflação dos últimos 12 meses (de 4,56%) foi maior que o crescimento médio do salário dos trabalhadores (de 4,3%). Ou seja, mantém-se o principal desafio para a política pública nacional: aumentar a renda real recebida pelos trabalhadores, para garantir-lhes o acesso a uma cesta de alimentos completa.

CEPEA. **Diárias de mercado**. 2025. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>. Acesso em: 12 de fevereiro de 2025.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica**. São Paulo: Dieese, 06 de fevereiro de 2025. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2025.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 12 de fevereiro de 2025.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 15 de fevereiro de 2025.

IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 15 de fevereiro de 2025.

IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 15 de fevereiro de 2025.

IBGED. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Disponível em: [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo | IBGE](#). Acesso em: 15 de fevereiro de 2025.

IPARDES. **Informe mensal: Índice de Preços Regional do Paraná**. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Indice-de-Precos-Regional-do-Prana-IPR>. Acesso em: 12 de fevereiro de 2025.

IPEA. **Visão geral da conjuntura**. Disponível em: [Carta de Conjuntura](#). Acesso em: 14 de fevereiro de 2025,

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 15 de fevereiro de 2025.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR**. Toledo, v. 1, n. 43, p. 1-10, dez. 2025a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 12 de fevereiro de 2025.



### Projeto de Extensão:

**Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR**

### Contato com a ação:



[cba@unioeste.br](mailto:cba@unioeste.br)



[@custo.cestabasica](#)